

## **Errata à edição 27**

### ***Quid vitae? Uma política dos movimentos aberrantes***

Na Revista Aurora vol. 9, n. 27 (2016) na resenha do livro de LAPOUJADE, David. Deleuze, os movimentos aberrantes. (Trad. de Laymert Garcia dos Santos. São Paulo, n-1 edições, 2015. 319 pp) cometi um equívoco ao afirmar ter sido esse filósofo genro de Gilles Deleuze. Na verdade, Lapoujade nunca fora genro de Deleuze, mas, sim, seu aluno e, posteriormente, seu amigo. Agradeço a Revista Aurora por conceder-me esse espaço para o registro dessa errata. Silvana Tótora.